

Editorial

Novo rumo

Democracia!
Jovens nas ruas
Caras pintadas de preto
Luto!
Políticos em ação
CPI
Impeachment
Força suprapartidária
Investigações
Corrupção e desmandos
Desvios e negociações
Crime de responsabilidade
Presidente envolvido
Cautela do governo federal
Eleições municipais
Derrota no Congresso
Fora Collor!
Ciente do presidente
Itamar assume
Novo governo
Nova filosofia de trabalho
Caras novas
Visual novo
O Brasil respira
Caminho diferente
Luz no fundo do túnel
Novos prefeitos
Presidente interino
ITAMAR - CRÉDITO.



O Conselho Regional de Odontologia do Paraná, através de seu presidente, DR. MIGUEL FRANCISCO FERREIRA, leva ao conhecimento da população desta cidade, como também dos profissionais da Odontologia aqui radicados, que recentemente foi criada nesta Cidade de Campo Largo a Delegacia Regional do CRO/PR a qual está sob a responsabilidade do DR. CEZAR MORAIS OLIVEIRA, com endereço na Rua Antonio Munari, 285.

Frases

"Coloquei no Ministério da Economia um homem do povo, simples, mas capaz." - (Itamar Franco, presidente da República)

"Antes de mais nada é preciso lembrar que o presidente da República vai mandar no Ministério da Economia." - (Pedro Simon, coordenador político e líder do governo no Senado)

"A administração da Economia deixa de ser unilateral para ser uma gestão compartilhada." - (Gustavo Krause, ministro da Fazenda)

"Perguntado pelo presidente Itamar como poderia ajudá-lo, respondi: com o testemunho de meus erros." - (José Sarney, senador e ex-presidente da República, em 01-10-92)

"Esperamos que a idoneidade moral e a definição contra choques possam contribuir para a desinflação da taxa de inflação até o fim do ano." - (Paulo Haddad, ministro do Planejamento)

"Se a reforma fiscal ganhar impulso no Congresso, o Senado aprovar o acordo com os bancos credores e a inflação for mantida sob controle, a perspectiva é positiva." - (William Rhodes, vice-presidente do Citibank, sobre a Economia brasileira)

"Não há milagre possível." - (José Mindlin, empresário, sobre a política econômica)

"O Brasil precisa esquecer um pouco Nova Iorque, Manhattan, e pensar em suas favelas, no seu povo sofrendo." - (Presidente Itamar Franco)

"Os ditos notáveis não ficarão contra mim. Eles gostam do poder." - (Idem)

"Não é preciso ser economista para ser ministro. Eles têm direito a uma carência como qualquer outro." - (Antonio Delim Netto, deputado federal pelo PDS-SP, sobre a nova equipe econômica)

"Não será o ideal para os progressistas, mas o possível." - (Jamil Haddad, ministro da Saúde do governo Itamar Franco, sobre o governo que começou, em 02-10-92)

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto, Nº 1.833 - esquina c/ Barão do Rio Branco (Centro) CEP 83.601-404 - Campo Largo-PR
Publicação da gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wahl
Jornalista Responsável: Nádja Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Departamento Comercial: Fone: 292-2576
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fôto e Impressão: Editora Helvética Ltda.
Rua Saldanha Marinho, 1.260
Fones: 232-0634 (Fax) e 223-5905
Curitiba-Paraná

Opinião

SONHO

"Eu tenho um sonho. Eu sonho com um País onde todos comem, onde todos moram, onde todos vivem e não apenas sobrevivem. No meu sonho as oportunidades são iguais para todos, todos são livres, todos realizam a sua felicidade. Está na hora de a gente acordar e perceber que este sonho é possível. Vamos realizá-lo aqui e agora no Brasil".

Roberto Freire

Aos companheiros do PMDB Jovem, de Campo Largo

Na qualidade de presidente do PMDB JOVEM de Campo Largo, desejo manifestar os meus sinceros agradecimentos e dar os meus calorosos parabéns ao setor jovem do nosso partido, pelo entusiasmo e pela participação que manifestaram desde o início desta campanha sucessória em nosso município.

Na verdade, nós, jovens do PMDB, com a nossa participação desde o início desta disputa eleitoral em Campo Largo, demos uma demonstração nítida de que o jovem não deseja se omitir diante dos problemas que afligem toda a população. Nós temos os nossos compromissos pessoais, nosso trabalho e nosso estudo, a

nossa formação. No entanto, de modo algum, desde o início desta campanha sucessória, nos omitimos, e nossa participação alegre e espontânea, nos comícios, nas reuniões e nas manifestações através da imprensa e nas ruas, sempre com respeito à toda população, deu um colorido todo especial a esta caminhada política em nosso município. Disto nós podemos nos orgulhar.

E continuaremos a participar. Aceitamos o desafio e a convocação do novo ministro da Educação, Murilo Hingel, que, no dia elogiou a ação da juventude brasileira, em seus manifestos em praça pública, exigindo uma nova postura da parte dos políticos de todo o país, sejam eles da esfera federal, estadual ou municipal; a transparência na administração pública e o fim da corrupção.

Ao novo prefeito eleito, nossas congratulações e o nosso respeito, os votos para que, de fato, acerte em sua futura administração e cumpra os compromissos assumidos e as promessas feitas perante toda a população campolarguense.

E a certeza de que estaremos vigilantes e atentos para cobrar o que prometeu, em nome de todo o povo de Campo Largo.

Aos jovens de nossa terra, principalmente aos do PMDB JOVEM, queremos deixar esta mensagem:

"O grande problema não é o ruído dos maus, mas, sim, o silêncio dos bons".

Tudo o povo de Campo Largo pode ter a certeza de que nós, jovens do PMDB, não iremos nos manter em silêncio. A nossa participação na vida pública e na política de nosso município irá prosseguir, para que as novas gerações e todas as famílias campolarguenses possam desfrutar de dias melhores, em todos os sentidos.

Continuemos unidos e atuantes!

Campo Largo, 07 de outubro de 1992.

Silvano Zanlorenzi
Presidente JPMDB

Saulo Ramos

Impeachment é legalidade

O processo legal é um pouco mais lento do que a impaciência dos emocionados. Por isso, e pela primeira vez, o Brasil está sendo elogiado no mundo civilizado pela forma com que soube conduzir a primeira fase do impedimento constitucional de Collor. Alguns atobadinhos quase estragaram esta imagem, logo depois que a Câmara aprovou a instauração do processo pelo Senado. Queriam que o Senado, ao receber a autorização, intimasse o presidente, e pronto. Estava suspenso.

Assim os atobadinhos induziram em erro outros emocionados impacientes, até mesmo a Folha, que, no dia seguinte à histórica decisão da Câmara do dia 29, noticiou o afastamento de Collor e a "posse" de Itamar no dia 30.

Como nada disso aconteceu, veio a versão estapafúrdia de que, por acordo e a pedido de Itamar, com dificuldades em compor o novo Ministério, solicitasse a Mauro Beneditos o adiamento da instauração para a próxima segunda-feira. Pobre povo brasileiro é enganado até na aplicação da Justiça.

Intimando alguma poderia ser expedida sem que o Senado instaurasse o processo em obediência ao rito legal. Nossa lei maior fala em instauração do processo pelo Senado e não no Senado. Significa que o processo não pode ser instaurado pelo presidente do Senado, nem pela mesa do Senado, nem por ninguém mais que não seja o próprio Senado, como Tribunal de pronúncia e julgamento, hoje tribunal unitário, único competente para processar e julgar.

Ora, o Senado exerce tal competência através de um rito legal estabelecido pela lei nº 1.079/50, que impõe algumas formalidades essenciais à validade do processo. Há

necessidade da leitura da denúncia em sessão plenária, eleição de comissão especial para emitir parecer sobre se a denúncia deve ou não ser objeto de apreciação à votação do plenário que, por maioria simples de votos, decide a denúncia deve ou não ser objeto de deliberação. Está tudo escrito na lei nº 1.079/50.

Al, sim, se a decisão for positiva, o processo estará instaurado pelo Senado e não pela vontade dos atobadinhos que desejavam saltar por cima dessas exigências procedimentais impostas por lei. Quem quiser solução mais rápida, que chame o general. Neste caso, porém, o Brasil não será aplaudido.

A suspensão temporária de Collor foi proclamada na quinta e o réu, suspenso, intimado na sexta, até hoje julgado que fez Itamar entrar no exercício da Presidência mesmo antes de concluir a formação do Ministério. Era absolutamente necessária a observação desse rito processual, sob pena de assistirmos ao Supremo Tribunal Federal conceder um mandato de segurança, se Collor requeresse, para que o impetrante continuasse nas funções por mais dois ou três dias, até que se completasse o procedimento legal. Seria ridículo, mas seria jurídico. E os aplausos, que estamos recebendo dos países civilizados, perderiam o entusiasmo.

Além do mais, sofrendo uma gente em seu país. Neste caso, o crime compenhou. Os atobadinhos querem isto?

Deve, pois, o Brasil, muito a renitência do senador Mauro Beneditos na condução do rito processual da primeira fase do impeachment no Senado Federal, posto que a autorização da Câmara, devidamente conduzida por Ibsen Pinheiro (com exceção do prazo de defesa, que lhe rendeu um mandato de segurança evitável), nada tem que ver com o processo previsto na Constituição e que, instaurado pelo Senado, tem eficácia para suspender o presidente da República de suas funções. Vi, nesse episódio, muitos juristas e professores confundirem denúncia com acusação, instalação de procedimento com instauração de processo.

Li, nos jornais, que o senador Espiridião Amin quer, porque queria, que o presidente do Senado intimasse, imediatamente depois de receber a autorização da Câmara, o presidente da República, declarando-o suspenso das funções. O governador por Santa Catarina, amigo meu, a quem admiro e respeito, li, deu os atobadinhos que poderiam macular o processo legal sustentado por Mauro Beneditos. Vejam como são as coisas: Espiridião Amin, tanto quanto os juristas que confundiram procedimento com processo, errou espetacularmente, apesar de ser uma das cabeças mais brilhantes do Brasil. O que se pode esperar das cabeças que não brilham, ofuscadas pelos cabelos ruivos ou brancos?

José Saulo Pereira Ramos, 60, é advogado e membro do Conselho da República. Foi consultor geral da República e ministro da Justiça (governo Sarney).

(Folha de S. Paulo de 04-10-92)

SAFRA 92/93

Reduz a área plantada com grãos no Paraná

No Paraná a safra 92/93 deverá confirmar o crescimento da área ocupada com soja e redução de algodão, milho e feijão. No total a redução de área plantada está avaliada em 1,18%, que equivale a menos de 72.000 hectares plantados, confirmando a tendência verificada desde 1987, em que pastagens e cana-de-açúcar estão ocupando o espaço das principais culturas de alimentos. A participação do Paraná em relação à produção nacional de alimentos caiu para 21%.

Essas informações fazem parte da primeira estimativa oficial da área e produção da safra de verão 92/93, divulgada pelo secretário da Agricultura, Osmar Dias. Ele traçou um comparativo entre o desempenho da safra anterior em relação à que começa a ser plantada agora e concluiu que o maior fator de desestímulo à produção é a falta de uma política agrícola que dê um equilíbrio às intenções de plantio.

O secretário lembrou que por falta de cumprimento da política de preços mínimos em liberação de recursos na época adequada, durante a comercialização, produtos como milho, algodão e feijão tiveram seus preços depreciados porque foram entregues a intermediários. Só a soja foi beneficiada, já que seus preços são regulados pelas cotações internacionais.

Ocorre, explicou Osmar, que o principal referencial adotado pelo produtor para planejar seu plantio é exatamente o preço conquistado na safra passada e não as perspectivas sobre o comportamento futuro dos produtos.

No caso da soja, se consideradas as condições normais de clima durante o plantio, a produção deverá ser 30,5% maior, cerca de 4,5 milhões de toneladas. Os produtores estão entusiasmados com os preços pagos na safra 91/92, mas eles não estão informados que as perspectivas para esse ano é de crescimento da soja no Brasil, Argentina e Estados Unidos, que deverá resultar



em depreciação dos preços internacionais e consequentemente perdas para o produtor.

O que deveria ocorrer, aconselhou o secretário, é o governo federal utilizar mecanismos de estímulo para o milho, cuja estimativa prevê uma redução de 3,7% na produção e 6,1% na área plantada. Se não houver um incremento à produção de milho, Osmar Dias prevê dificuldades com o abastecimento de carnes e suínos, aves e de produtos agroindustriais que dependem do grão.

Outra cultura que acusa redução de área plantada e também de produção é o algodão, com graves consequências, segundo Osmar Dias, sob o ponto de vista econômico e social para o Estado. A área plantada deverá ser de 28,6% menor, cerca de 200.000 hectares a menos e o que se prevê é o desemprego de mão-de-obra volante no Norte Pioneiro, Novo, Noroeste e Oeste, já que o algodão é uma cultura que emprega muitos trabalhadores rurais.

Osmar Dias não acredita em recuperação da agricultura a curto prazo, ainda mais que o plantio dessa safra será feito num clima de incerteza. Ele explicou que nestes dois últimos anos a agricultura ficou 25% mais pobre e o Paraná confirma a tendência verificada desde 1987, perdendo em média 1% ao ano. O plantio em 1987 foi de 6,4 milhões de hectares e na safra 92/93 está estimado em 5,5 milhões de hectares, no máximo.

Mesmo o aumento previsto para a cultura da soja, explicou, não recupera a média histórica de plantio do Estado, que é de 2,3 milhões de hectares. A previsão para o próximo plantio é de 2 milhões de hectares, contra 1,7 milhões de hectares, plantados na safra passada. Mas há perdas irreversíveis. Citou como exemplo, a cultura do café, que registra uma ocupação de 30.000 hectares a menos, e que emprega grande número de mão-de-obra. Por ser

perene, não é fácil sua recuperação.

Um ponto positivo apontado por Osmar Dias durante a previsão da safra é o crescimento constante da produção de casulo (da seda), cujo plantio de amore este ano deverá chegar a 50.000 hectares. Em 1987, quando assumiu a Seab, a área ocupada era de 18.000 hectares e de lá para cá manteve o ritmo de ampliação.

CRÉDITO CARO

Dentro da tendência de empobrecimento do setor agrícola Osmar Dias mostrou documentação própria como produtor rural, de empréstimos bancários para custeio de sua safra de trigo, comprovando que o crédito de custeio é em média 15% mais caro do que aplicações em poupança e dólar, o que justifica a fuga do produtor em tomar financiamento. A maioria está preferindo plantar com recursos próprios.

Para se ter uma ideia no mês de agosto de 1992 o Banco do Brasil deu um crédito de 112 bilhões a sua matriz em Brasília, prevendo-se que do total alocado para o Estado (R\$ 1.277 milhão), cerca de 30 a 40% deverão ser devolvidos. Os juros estão inviabilizando o crédito, explicou o secretário.

Aliás este é um dos desafios que Osmar Dias prevê para o governo Itamar Franco. Ele sugere o crédito equivalente, já adotado pelo governo do Estado do Paraná, como programa "Panceta Chica" como medida justa de financiamento à produção. O crédito equivalente seria 9% de juros seria o ideal para promover a recuperação da agricultura, observou. Contrariando os projetos de modernização preconizados para o País, este ano a venda de tratores no País alcançou 12.000 unidades, contra 67.000 vendidas em 1986.

OBRIGADO

Na vida, cada experiência faz os homens como os animais, aprenderem nos erros e acertos. Cada dia é um novo alvorecer, abre-se mais uma porta. A luz da realidade faz as pessoas avaliarem o seu trabalho e verificarem se foi positivo esse trabalho, ou precisa ser revisado.

Eu, professor Haroldo Wohl, como candidato a vereador obtive no escrutínio 414 votos válidos; votos de amigos antigos ou novos.

Sei que na luta por uma vaga no Legislativo, concorre-se com um número muito grande de candidatos, e assim, vários familiares e amigos de outros concorrentes não puderam escolher o meu nome, embora assim o quisessem. Não estou triste. A cada queda procuro levantar-me e retomar o caminho seguindo adiante, pois sei que após cada dia, vem a noite ou vice-versa (como quem sabe).

Agradeço a todos que depositaram a sua confiança em mim, comunico que continuarei a minha jornada e o meu trabalho de educador que sou, sempre à disposição para ajudá-los.

Meu muito obrigado.
PROFESSOR HAROLDO WOHL



AGRADECIMENTO

Na política e na vida particular sempre tratei as pessoas com humildade e respeito, com postura digna de um cidadão. O trabalho desenvolvido junto à comunidade balsanovense foi reconhecido.

Agradeço a todos, companheiros, colaboradores e principalmente os eleitores, que depositaram sua confiança no meu trabalho. Saberei retribuir à altura as aspirações da minha cidade. Muito obrigado povo de Balsa Nova!

Oswaldo Vanderlei Costa (Dinho)
Prefeito-eleito

COLUNAS

Medicina

DR. PAULO COEN

ITEM 6: Como vai seu pulmão?

- 1 - Tenho tosse e expectoração pela manhã (valor: 3)
- 2 - Tenho tosse seca renitente (valor: 2)
- 3 - Tenho tosse quando rio muito (valor: 2)
- 4 - Quando me resfrio, fico com expectoração por muito tempo (valor: 1)
- 5 - Minha respiração após algum espaço é sibilante (valor: 3)
- 6 - Canso com facilidade após subir escadas ou fazer exercícios leves (valor: 1)
- 7 - Fumo até 20 cigarros por dia (valor: 2)
- 8 - Fumo até 40 cigarros por dia (valor: 6)
- 9 - Fumo mais de 40 cigarros por dia (valor: 10)
- 10 - Fumo charuto ou cachimbo (valor: 2).

* 3 A 7 PONTOS: Você pode estar começando a apresentar

problemas respiratórios. A poluição das grandes cidades afeta os pulmões, entretanto a grande poluição dos pulmões é causada pelo hábito de fumar. O fumo não só afeta os pulmões como irrita a mucosa gástrica e provoca redução do calibre das artérias principais das coronárias (coração).

* 8 A 15 PONTOS: Você é candidato a problemas como enfisema pulmonar e outros. Consulte seu médico.

* ACIMA DE 16 PONTOS: Você está exposto a complicações pulmonares, levando em conta o fato de que, segundo Hammond, se a pessoa fuma 1/2 maço/dia, tem 15 vezes mais risco de ter câncer do pulmão do que quem não fuma. As características confirmam: 1/2 a 1 maço: 17 vezes mais risco; 1 a 2 maços: 42 vezes mais risco; acima de 2 maços: 64 vezes mais risco.

ESTA SEMANA...

Esta semana, trata de cometer menos erros, mas, não tente ser tão perfeito, erre mais.

Esta semana, seja mais tolerante do que dizem que você é, na verdade tem poucas coisas leve a sério.

Esta semana, seja menos exigente. Corra mais riscos, viaje mais, contemple mais entardeceres, suba mais montanhas e se abraça mais aos amigos.

Esta semana, vá a lugares que nunca foi, leia livros e use perfumes proibidos.

Esta semana, crie um monte de situações imagináveis e, menos problemas reais.

Esta semana, seja uma dessas pessoas que "não vive sensatamente" e produza algo prático e útil.

Mas, se você puder, esta semana, trate de ter somente bons momentos... Porque, você tem que saber, é disto que é feito a vida - só de bons momentos, não os perca esta semana.

Esta semana, não seja uma dessas que nunca vai a parte alguma sem papel higiênico e uma aspirina, seja mais livre.

Esta semana, pegue gripe, porque você vai insistir em dançar na chuva. E se estiver com calor, ande nu... Não é disto que você gosta?

Esta semana, dê boas voltas pela rua, conheça mais pessoas e adote um monte de plantinhas.

Esta semana, queira ter uma vida inteira pela frente. Mas... por hoje, seja apenas o feto de uma menininha que sabe que está nascendo!!!

ENUNICE MARIA JENICHEN



PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE CAMPO LARGO
VARA DE REGISTROS
PÚBLICOS E ANEXOS

MANDADO DE AVERBAÇÃO: Autos nº 93/92
O doutor Luiz Antonio Barry, Juiz de Direito da Vara de Família, registros públicos e anexos da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, na forma da Lei,

MANDA ao Oficial do Registro Civil, Sede desta Comarca, ou quem suas vezes fizer que, em cumprimento ao presente mandado expedido nos autos de Divórcio Direto Consensual em que são requerentes Reginaldo Haisi e Vania Regina Firmino Haisi, proceda a necessária averbação à margem do assento de casamento das partes, feito sob nº 1.726, às fls. 267 do livro nº B14, para que fique constando que por sentença deste Juízo, data de 10-06-92, foi decretado o pedido de Divórcio, nos termos do artigo 40 da Lei nº 6.515/77, julgando dissolvida a sociedade conjugal existente entre ambos, conforme artigos 22, III, da referida Lei e 267, III, do Código Civil, optando a mulher pelo nome de solteira, ou seja: Vania Regina Firmino.

Cumpra-se na forma da Lei.
Dado e passado nesta cidade de Campo Largo, aos 11 dias do mês de Junho de 1992.

Eu, (Raquel Salomé Cechin), Escrivã, o subscrevi.

Luiz Antonio Barry
Juiz de Direito

FRUTAS E
VERDURAS



VERBICARO
ATACADO E VAREJO

- * Grande variedade
- * Bom atendimento

Ampla espaço para suas compras

Av. Ademar de Barros, 235 - Bom Jesus
Fone: 292-1228 - Campo Largo - Paraná

FALSOS CONCEITOS

A fonte de toda tristeza, lamentação e sofrimento é encontrada na má informação de que os homens têm sobre a verdade de ser. Assim, criam discriminações, estão sempre formando pensamentos errados, emitindo falsas opiniões. Consequentemente eles se afastam cada vez mais no mar de ilusões.

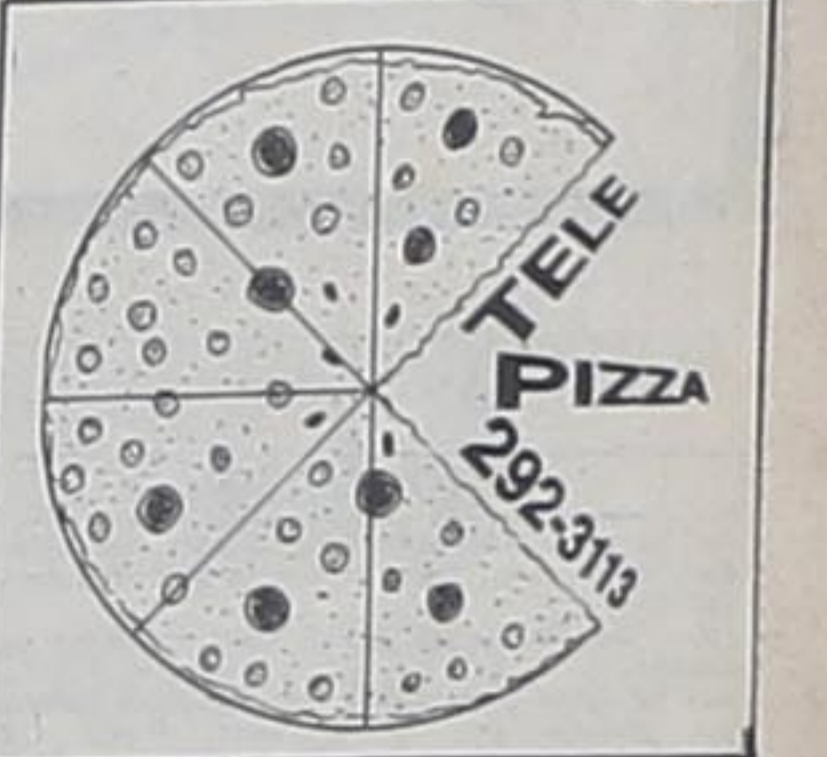
Enquanto o Ser Supremo está aparentemente oculto pela inconsciência espiritual, o poder da ilusão causa muitos problemas a quem se deixa envolver por ela. Estando o homem apegado à ilusão, a sua identificação com o irreal é a semente que produz inúmeras insatisfações. Por isso ele deve exterminá-la com a prática da sagrada meditação e devoção para que tudo seja visto claramente. Assim será desfeito o tenebroso labirinto dos dogmas, permitindo que o amor supremo nele resplandeça cada vez mais.

Muitos passam grande parte de suas vidas imaginando como será o futuro que nunca chega e recordando o passado que nunca existiu. Falam de verdades que eles mesmos não vivem e nem respeitam quando as seguem. Outros matam e morrem em defesa de verdades que nada têm a ver com a Verdade dos Mestres. Gostam de se rodear pelos homens, mas de seus conhecimentos pouco ou nada se aproveita no caminho do autoconhecimento. E in-

senso é aquele que se ocupa de coisas que não conduzem a autolibertação. E assim se autoenganam, preparando para si mesmos mais dias no Planeta Terra. É mais sábio quem vive no estado natural de meditação que o grande filósofo preocupado com teorias intelectuais totalmente inúteis - ao conhecimento de si mesmo.

O autoconhecimento é o caminho para se chegar à perfeição. Chegará um dia em que não nos será perguntado o que sabemos, mas o quanto estamos conscientes da verdade de ser.

* SMKS - Bhagawan Sri Ramanashram.



Móveis Campo Largo

SEU LAR MERECE
ESTA MARCA.

Dormitórios, colchões, salas de jantar, bares, estofados, estantes, cozinhas componíveis, peças avulsas. Atacado e varejo.
Rodovia do Café, Km 25
Fone (041) 292-4040
Campo Largo

